

PROGRAMA DE PÓS- GRADUAÇÃO EM PLANEJAMENTO URBANO E REGIONAL

EMENTA

Disciplina Optativa: **Território e Direitos Humanos: interseccionalidades entre raça, gênero e sexualidades**

Professoras: **Ana Paula da Silva e Soraya Simões**

Código:

Período: **2023/1º Bimestre**

Horário: **terça, quarta, quinta ou sexta- 13 às 17 horas**

Objetivos:

A disciplina pretende abordar questões acerca dos deslocamentos e as resistências das minorias sexuais na cidade do Rio de Janeiro e refletir sobre as ações violentas que vem silenciando e violando direitos de sujeitos coletivos que reivindicam reconhecimento e o direito à cidade. Para isto, num primeiro momento observaremos as categorias “raça”, gênero e sexualidades do ponto de vista sociológico para refletir sobre seus efeitos na construção das desigualdades e a negação do direito à cidade, às minorias sexuais racializadas. Também pretende-se pensar sobre os movimentos de resistências desses grupos entendidos como marginalizados por sua luta pela ocupação da cidade na construção de pautas para o debate público. Em meio a forte repressão e controle, as minorias sexuais racializadas lutam por ocupar espaços enquanto sujeitos coletivos que buscam o reconhecimento de identidades de gênero e direitos, como direito sexuais, o “direito à rua” e o direito à cidade.

Metodologia: Debate em sala, a partir de seminários e leituras de textos da bibliografia indicada.

Bibliografia

ABREU, M. de. A evolução urbana do Rio de Janeiro. IPLANRIO; Zahar, Rio de Janeiro, 1987.

BLANCHETTE, SIMÕES, SILVA, MURRAY, T., S., A.P., L. *The Prostitute, the City, and the Virus*. Social Sciences & Humanities Open, Volume 2, Issue 1, 2020, 100078.

CALDEIRA, Teresa Pires do Rio. (1991), “Direitos humanos ou ‘privilégios de bandidos’? Desventuras da democratização brasileira”. *Novos Estudos Cebrap*, no 30, pp. 162-174.

CARRARA, Sérgio. *Moralidades, Racionalidades e Políticas Sexuais no Brasil Contemporâneo*. *Mana* (Rio de Janeiro. Online) , v. 21, p. 323-345, 2015.

_____. VIANNA, Sérgio e Adriana. "Tá lá o corpo estendido no chão...": a violência letal contra travestis no município do Rio de Janeiro. *Physis* 16 (2) • 2006 • <https://doi.org/10.1590/S0103-73312006000200006>

CAULFIELD, S. O nascimento do Mangue: raça, nação e controle da prostituição no Rio de Janeiro, 1850-1942 Rio de Janeiro: Tempo, 2000.

CECCHETTO, F., MUNIZ, J., MONTEIRO, R. “Basta tá do lado” – a construção social do envolvido com o crime. Dossiê • Cad. CRH 31 (82) • Jan-Apr 2018 • <https://doi.org/10.1590/S0103-49792018000100007>

FOUCAULT, Michel. Aula de 17 de março de 1976. In.: Em defesa da sociedade. São Paulo: Martins Fontes. 2005 pp. 285 - 315.

_____. Aula de 1 de fevereiro de 1978 (A governamentalidade) In.: Segurança, Território e População. São Paulo: Martins Fontes. 2008. pp. 117-146

GONZALEZ, Lélia. Primavera para as rosas negras: Lélia Gonzalez em primeira pessoa. São Paulo: Diáspora Africana, 2018.

MBEMBE, Achille. Necropolítica. Arte & Ensaios. Revista do ppgav/eba/ufrj. n. 32. dez. 2016. pp. 123 -151.

MCCLINTOCK, Anne. Couro imperial: raça, gênero e sexualidade no embate colonial. Introdução: pós- colonialismo e o anjo do progresso. Parte I: O império do Lar. Editora da Unicamp; 1ª edição (1 janeiro 2010)

MURRAY, Laura. Gestando vítimas e politizando proteção: notas etnográficas sobre um Estado que faz “direitinho” em contextos de prostituição. Prelo.

RAMOS, Diana Helène. “Preta, pobre e puta: a segregação urbana da prostituição em Campinas – Jardim itatinga”. Tese de doutorado defendida no PPGPUR, 2015.

RIOS, Thayssa Ferreira. “Melhor ter uma mulher na boca do que 10 fuzil”: a construção social da traficante entre trabalhadoras e trabalhadeiras em favelas da região metropolitana do Rio. Rio de Janeiro: Dissertação de Mestrado, PPGJS/UFF, 2022.

SANTUCCI, J. Cidade rebelde: as revoltas populares no Rio de Janeiro no início do século XX. Rio de Janeiro: Casa da Palavra, 2008.

SEYFERTH, Giralda. A invenção da raça e o poder discricionário dos estereótipos. Comunicação apresentada na mesa redonda “Racismo e Identidade Social”, 45a Reunião Anual da SBPC, Universidade Federal de Pernambuco, Recife, 11a 16-7-93.

SIMÕES, S. S. Vila Mimosa: Etnografia da cidade cenográfica do Rio de Janeiro. Niterói: EDUFF, 2010.

SILVA, Ana Paula da. Por amor, por dinheiro? Trabalho (re)produtivo, trabalho sexual e a transformação da mão de obra feminina. Campinas: Dossiê Conservadorismo, Direitos, Moralidades e Violência. Cad. Pagu (50), 2017.

SILVA, Denise Ferreira da. 2022. Homo Modernus: Para Uma Idéia Global de Raça. São Paulo: Editora Cobogó, 2022.

TEIXEIRA, Jacqueline Moraes; Barbosa, Olivia Alves. A mulher e a família: agendas pentecostais na disputa pela gramática dos Direitos Humanos. (SYN)THESIS (RIO DE JANEIRO) , v. 15, p. 89-105, 2022.